

MILHO – 02/12/2019 a 06/12/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	19,00	29,44	29,62	55,89%	0,61%
Londrina/PR	R\$/60Kg	27,50	35,00	36,10	31,27%	3,14%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	33,00	35,00	35,50	7,58%	1,43%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	32,42	39,50	44,00	35,72%	11,39%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	33,00	41,00	45,00	36,36%	9,76%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	36,00	42,80	43,00	19,44%	0,47%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	35,50	41,00	40,80	14,93%	-0,49%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	44,00	47,80	54,25	23,30%	13,49%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	146,89	144,41	144,71	-1,48%	0,21%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	168,40	167,40	169,60	0,71%	1,31%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	48,48	50,53	49,89	2,91%	-1,27%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,91	48,90	48,86	32,36%	-0,10%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	35,53	39,92	39,41	10,92%	-1,29%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	37,38	47,75	48,24	29,04%	1,02%
Dólar	R\$/US\$	3,87	4,24	4,19	8,31%	-1,23%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

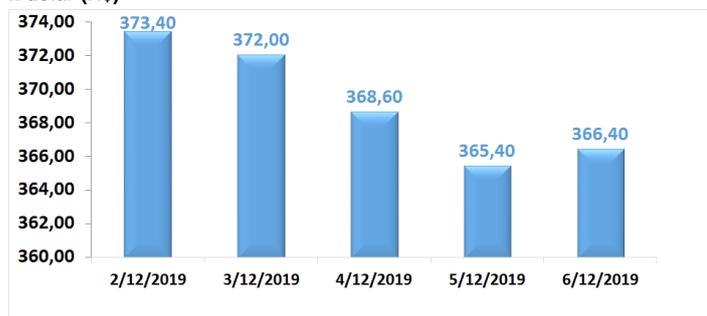
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)

x dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup/Bacen

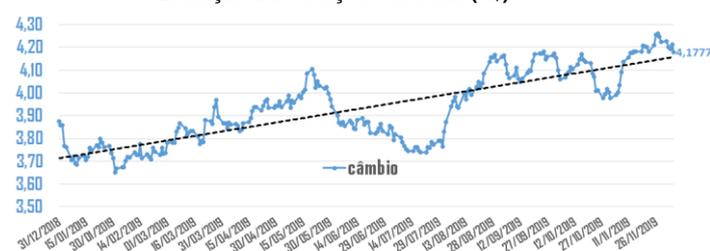
- A colheita do milho no Meio Oeste dos Estados Unidos, até o dia 01/12, alcançou 89% contra 96% da média, o que permitiu uma elevação nas cotações da Bolsa de Chicago da segunda-feira;
- Por sua vez, as exportações abaixo da média, boas expectativas para safra sulamericana e menor demanda das usinas de etanol nos EUA deram o tom baixista no decorrer da semana;
- Na Argentina; o plantio atingiu 48,7%, mas a perspectiva de clima mais seco, fez com que a Bolsa de Cereais de Buenos Aires, diminuísse a projeção da produção de 49,0 para 47,5 milhões de t;
- As cotações fecharam a sexta-feira em US\$ 3,66/bushel (US\$ 144,24/t) contra US\$ 3,7/bushel (US\$ 146,99/t).

MERCADO INTERNO

DÓLAR

O dólar médio semanal caiu na semana 1,23%, passando de R\$ 4,24 para R\$ 4,19, devido à desvalorização da moeda norte-americana no mercado mundial, na esteira da guerra comercial Estados Unidos - China.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

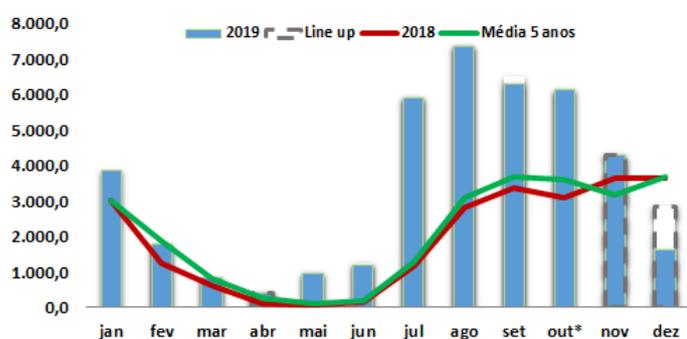


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações, segundo a Secretaria de Comércio Exterior – Secex, chegaram a 1,6 milhões de t na primeira semana de dezembro;
- Os line ups indicam um valor de 2,8 t para o mês corrente. Se o ritmo permanece como o desta semana, esta projeção mensal será superada facilmente;
- O volume acumulado se aproxima de 37,0 milhões de t, se aproximando dos 40,0 milhões de t estimados.

Gráfico 3 – Exportações mensais de milho



* Exportação até 3ª semana de novembro

Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

SAFRA E PREÇOS DOMÉSTICOS

- O plantio no Matopiba avançou, chegando a 23%, visto que os índices pluviométricos melhoraram, porém ainda atrasado em relação ao ano passado;
- Este cenário, contudo, ainda segue incerto, já que ainda não se tem uma certeza quanto ao comportamento das chuvas para os próximos meses;
- Mesmo assim, segue a atenção às lavouras desta região, bem como São Paulo, Minas Gerais e alguns locais do Paraná;
- O mercado interno continua aquecido pelos demandantes internos que continuam a ofertar negócios acima da paridade para o milho disponível;
- No Mato Grosso, a comercialização da safra 2019/20 já atingiu 49,5% com cotações de até R\$ 25,50/60Kg para entrega em julho/20;
- Em Lucas do Rio Verde – MT, as cotações fecharam à R\$ 29,70/60Kg (disponível), em Londrina – PR R\$ 36,50/60Kg (balcão). O índice Esalq subiu para R\$ 48,13/60Kg;

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com o tamanho da safra ainda incerta, visto o atraso no plantio do milho 1ª safra e da soja, que influenciará a semeadura do milho 2ª safra, bem como a queda nos estoques finais da safra 2018/19 em relação à safra anterior, somado ao aumento do consumo doméstico, o cenário de milho tende a ser de continuidade de preços elevados ao longo de 2020.